

for global social change. Method This symposium will be composed of 2 sections. Section 1: Section one will be 3 presentations: 1) Patsy Beattie-Huggan will provide an overview of the development and use of the COH is an interactive tool including the delivery of training online, and results of evaluation. 2) Dais Rocha will describe how COH has been used in 2008 in Goiânia-State of Goiás and in 2010 in Brasília-capital of Brazil as a policy tool to address challenges nationally, regionally and locally. 3) Paola Ardiles will present results from a participatory community-based study in Canada on how COH can be combined with Photovoice methods and used as a tool for critical reflection in health promotion to promote youth engagement and action. Section 2: After the 3 presentations, the facilitator will lead an interactive session with participants using large group discussion in response to critical questions, and small group discussion on the potential use of the COH and online learning. Section 2 will enable participants to contribute to the development of a vision and strategies for future implementation of a global online learning platform. Conclusion This symposium will advance the development of a global partnership and support for an online learning platform using a shared framework as a means of implementing a national, regional and local health promotion strategy and achieving social change.

## **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: SALA DE AULA VIVA, RICA E TERAPÊUTICA**

Rosane Machado Rollo; Cristianne Maria Famer da Rocha; Barbara Cristina da Silva

Brasil

Introdução: As práticas integrativas e complementares (PICS) compreendem uma abordagem não convencional e são pensadas a partir de conhecimentos, habilidades e práticas, baseadas nas teorias, crenças e experiências de diferentes culturas. Entre os principais desafios para a implantação dessas práticas no Sistema Único de Saúde (SUS) está na formação profissional que pouco inclui a temática nos seus currículos, produzindo mínimos conhecimentos que possam contemplar e valorizar a área. Neste sentido, a disciplina de Práticas Integrativas

e Complementares em Saúde, é um movimento importante na formação dos profissionais da saúde. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vividas durante a Disciplina, e, a partir disso, analisar a potencialidade desta atividade na promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como na formação dos profissionais da saúde. Metodologia: A Disciplina propiciou o aprendizado e a participação em diferentes espaços terapêuticos por meio de especialistas populares. A experiência, construída através de vivências dentro da comunidade, busca conhecer práticas tradicionais e populares em saúde e estudos científicos associados, práticas integrativas e complementares disponibilizadas pelo SUS, bem como avaliar a importância da inclusão dessas práticas no fazer do profissional em saúde. Resultados: Tradição, perspectivas políticas, culturais e éticas, e a realidade local, vivenciadas em território vivo, são expressão máxima nas terapias integrativas e complementares. As PICS apregoadas pelo SUS produzem saúde sedimentada em práticas alternativas, onde o indivíduo e o coletivo são vistos de maneira integral. Assim, a Disciplina ampliou o conceito de saúde e habilidades profissionais, pois abordou práticas inovadoras e críticas, produzindo aprendizagem significativa. Conclusões: As PICS são importante ferramenta na promoção da saúde e prevenção de doenças, já que agregam as teorias e técnicas, conceitos e crenças trazidos pela comunidade, gerando melhorias na qualidade de vida dos envolvidos. A diversidade de informações, troca de experiências e integração são indiscutíveis. A Disciplina demonstrou ser um espaço de grande potencialidade para a formação dos profissionais da saúde, para a problematização da realidade sanitária local e para um cuidado diferenciado em saúde. Para além disso, a experiência de participação na Disciplina foi particularmente importante para minha formação no campo da Saúde Coletiva.

## **PRECEPTORIA: COMPLEXA FUNÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE**

Lêda Maria Leal de Oliveira; Angra Tagliate; Vívian Costa; Jhony Zigato

Brasil

Introdução O estudo tem como proposta discutir sobre a função da preceptoria em serviço social